

A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR E AS DIRETRIZES CURRICULARES EM PSICOLOGIA: CONCEPÇÕES TEÓRICAS, BASES METODOLÓGICAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Marilene Proença Rebello de Souza

Contato com o autor: marileneproenca@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação: Psicologia escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Outro

Introdução: Atualmente, há um consenso entre os pesquisadores brasileiros de que os conhecimentos e a prática profissional em Psicologia não mais se restringem ao modelo clínico, tampouco as explicações a respeito da constituição humana centram-se somente em aspectos intrapsíquicos. Constata-se, cada vez mais, que o trabalho em equipes multiprofissionais assume importância indiscutível e a necessidade de buscar referenciais teórico-metodológicos que respondam aos desafios que a realidade social nos coloca. Embora os avanços teórico-metodológicos da Psicologia Escolar e Educacional caminhem na direção do trabalho institucional, pesquisas recentes mostram que o psicólogo pouco se apropriou destas discussões acadêmicas. Neste sentido, um olhar para a formação do futuro psicólogo pode apontar os caminhos para esta questão. A formação de psicólogos no Brasil é regida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2004, e sua implementação coincide com a expansão de vagas no ensino superior. Os estudos sobre a implementação das Diretrizes vem revelando sua complexidade e a necessidade de mudanças nas concepções quanto à estrutura do curso, ao perfil dos egressos e à maneira de estabelecer relações significativas entre teoria e prática no contexto curricular e ação pedagógica. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo investigar como tem sido construída nas graduações de Psicologia a ênfase em “processos educativos” a fim de responder algumas questões: 1. Como os documentos oficiais dos cursos Psicologia expressam o entendimento das mudanças propostas pelas Diretrizes? 2. No âmbito do projeto de curso, de que maneira são retratadas as mudanças na concepção da área de processos educativos? 3. Essas mudanças produzem impacto na qualidade do currículo oferecido aos futuros psicólogos? 4. Os conhecimentos da ênfase nos processos educativos presentes nos documentos atendem às exigências previstas nas Diretrizes? **Método:** Este projeto conta com a participação de pesquisadores dos estados de São Paulo, Rondônia, Minas Gerais e Goiás, que representam diferentes realidades brasileiras e poderão ampliar a compreensão das questões da formação e da prática profissional em Psicologia. A pesquisa está sendo realizada em alguns cursos de graduação em Psicologia que apresentam a ênfase em processos educativos e envolve duas fases de coleta de dados: 1. documental (levantamento e análise da literatura pertinente à formação do psicólogo nos últimos dez anos, bem como documentos oficiais que norteiam essa formação junto às instituições) e 2. empírica (por meio da análise da opinião de coordenadores de curso, professores e alunos do 4º e 5º anos investigados através de entrevistas e questionários). **Resultados e discussão:** a pesquisa se encontra em fase de coleta de dados. Observa-se como resultados parciais que as graduações de Psicologia se organizam de forma diferente no que se refere à ênfase em processos educativos, sendo que em alguns cursos esta ênfase é contemplada em disciplinas e estágios específicas da área de Psicologia Educacional e Escolar e, em outros cursos, está distribuída em conteúdos de disciplinas diversas. O que se pode afirmar de maneira

preliminar, pois faltam análises mais adensadas é que, cada curso, se organizou de forma singular para atendimento das exigências das Novas Diretrizes Curriculares.

Considerações Finais: em construção.

Palavras-Chave: Formação do psicólogo. Formação em Psicologia escolar e Educacional. Psicologia Escolar e Educacional.

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)